



aiba

ESG

AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA AIBA
MATERIALIDADE DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
E ESCALA DE MATURIDADE EM ESG PELA ABNT PR-2030.

eaioba





ESG

AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE ESG DA AIBA

MATERIALIDADE DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
E ESCALA DE MATURIDADE EM ESG PELA ABNT PR-2030.







ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	07
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO.....	09
COMPROMISSO COM O ESG.....	11
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO AOS ODS, ABNT PR 2030 E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS.....	12
ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).....	16
ODS COMO DIRETRIZ ESTRATÉGICA PARA O PROGRAMA DE ESG DA AIBA.....	18
ADOÇÃO DA NORMA ABNT PR 2030 NO PROGRAMA DE ESG DA AIBA.....	21
INTEGRAÇÃO DA MATERIALIDADE, ABNT PR 2030 E ODS NA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA AIBA.....	23
ALINHAMENTO DAS AÇÕES COM A MATERIALIDADE, OS ODS E ABNT PR 2030 E PROJETOS ESTRATÉGICOS DA AIBA.....	27
PRÁTICAS E AÇÕES RELATIVA À MATRIZ DE MATERIALIDADE DA ABNT PR 2030 E AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).....	32
ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.3.3.6 (36) - PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS LGPD E SUA APLICAÇÃO NA AIBA.....	34
ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.1.1.1. (37) - MITIGAÇÃO DA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA. AÇÕES E PROJETOS NA AIBA.....	36
DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO: AIBA RURAL E O TEMA “O CARBONO NA AGRICULTURA”.....	37
BAHIA FARM SHOW: INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA NO AGRONEGÓCIO.....	39
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS: REDUÇÃO DE EMISSÕES E PROTEÇÃO AMBIENTAL.....	41
AIBA LAB: INOVAÇÃO ABERTA PARA UMA CADEIA SUSTENTÁVEL DA SOJA NO OESTE DA BAHIA.....	42
PROJETO CALCULADORA DE CARBONO - AVALIAÇÃO DO BALANÇO DE CARBONO NA PRODUÇÃO DE SOJA NO OESTE DA BAHIA.....	43
PROGRAMA AGROPLUS - PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE INTEGRADA NAS PROPRIEDADES RURAIS.....	44
CACAUCULTURA 4.0 NO OESTE BAIANO - INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA O FUTURO DO SETOR.....	45
ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.1.4.2 (9) GESTÃO DE RESÍDUOS - AÇÕES E PROJETO AIBA.....	46
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERIGOSOS: EMBALAGENS AGROQUÍMICAS NO CONTEXTO DO EMPREENHIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL.....	46
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERIGOSOS - PILHAS E BATERIAS.....	47
MANUAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS - ORIENTAÇÕES PARA ARMAZENAMENTO E DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE CORRETA.....	48
REGULARIDADE AMBIENTAL EM INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO.....	49
ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.3.3.3 (32) AUDITORIA INTERNA E EXTERNA - AÇÕES E PROJETO DA AIBA.....	50
MATURIDADE EM ESG SEGUNDO A ABNT PR 2030 - ESTÁGIO 5: TRANSFORMADOR.....	51
CONCLUSÃO.....	53

Avenida Ahylon Macêdo, 919,
Morada Nobre, Barreiras-BA
CEP:47810-035 / (77) 3613-8000

DIRETORIA AIBA Biênio 2025-2026

Presidente:

Moisés Almeida Schmidt

1º Vice-presidente:

Luiz Carlos Bergamaschi

2º Vice-presidente:

Willian Seiji Mizote

Diretor Administrativo:

André Schwaab - SLC Agrícola

Vice-Diretor Administrativo:

Valter Gatto

Diretora Financeira:

Cristina Gross

Vice-Diretor Financeiro:

Santa Colomba Agropecuária Ltda

Conselho Fiscal Titulares:

Ivanir Schallenger Pradella
João Carlos Jacobsen Rodrigues Filho
Anna Maria Zancanaro Zanella

Conselho Fiscal Suplentes:

Caracol Agropecuária Ltda
Patrícia Kyoko Portolese Morinaga
Rafael Martelli D'Agostini

Conselho Técnico:

Orestes Mandelli
Antônio Grespan
José Claudio de Oliveira
Pedro Matana
Raimundo Santos

Conselho Consultivo:

Humberto Santa Cruz Filho
João Carlos Jacobsen Rodrigues
Walter Yukio Horita
Julio Cezar Busato
Celestino Zanella
Odacil Ranzi

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Lizane Ferreira

Gerente de Sustentabilidade

Eneas Porto

Organização Técnica

Glauciana Araújo Raquel Paiva

Equipe Técnica

Aloisio Júnior Arthur Ribeiro
Livia Ribeiro
Marcus Neves Gabriel Junchem
Jackson Amarante

Revisão

Imprensa Aiba
Nádia Borges
DRT/PR 2923

Ana Lúcia Souza
SRTE/BA 3938

Colaboração

Julio Graeff Erpen

Imagens

Leu Cesar Acervo Aiba

Projeto Gráfico e Editoração
Agência Detalhe Propaganda



SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório ESG da AIBA apresenta de forma estruturada e técnica o compromisso da entidade com a sustentabilidade, evidenciando sua atuação estratégica e integrada aos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e à norma brasileira ABNT PR 2030. As ações descritas foram construídas com a participação ativa de stakeholders internos e externos, reforçando a transparência, a governança e a responsabilidade socioambiental no agronegócio do Oeste da Bahia.

1. Compromisso com o ESG, Alinhamento Estratégico aos ODS e Engajamento de Stakeholders

A AIBA adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como diretriz estratégica para seu Programa ESG. Esse compromisso é evidenciado por meio de ações práticas e pelo envolvimento contínuo de produtores, parceiros institucionais, academia, setor privado e sociedade civil na construção de um modelo de desenvolvimento agrícola equilibrado e responsável. A participação da AIBA em fóruns, projetos colaborativos e ações de base territorial assegura o alinhamento de suas iniciativas às demandas locais e globais por sustentabilidade.

2. Adoção da Norma ABNT PR 2030 no Programa de ESG da AIBA

A AIBA implementa a norma ABNT PR 2030, utilizando suas diretrizes para nortear a maturidade organizacional em sustentabilidade.

O processo envolveu:

- Elaboração e validação de matrizes de materialidade específicas para os critérios ambientais, sociais e de governança;
- Integração dos temas materiais com os ODS e com as práticas recomendadas da ABNT PR 2030;
- Identificação e priorização dos temas críticos a partir das expectativas dos stakeholders.

Como resultado, a AIBA alcançou o Estágio 5 – Transformador, nível mais elevado da norma, caracterizado pela integração transversal da sustentabilidade em todos os seus processos e cadeias de valor.

3. Práticas e Ações Relativas à Matriz de Materialidade, à ABNT PR 2030 e aos ODS

Com base nos temas críticos definidos na matriz de materialidade, a AIBA desenvolve práticas sólidas nas seguintes áreas:

Privacidade de Dados Pessoais – A organização adota medidas técnicas e administrativas para garantir o tratamento seguro e ético de dados pessoais, atendendo à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), assegurando a privacidade dos associados, parceiros e colaboradores.

Mitigação da Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) - A AIBA atua na redução das emissões por meio de projetos como:

- Calculadora de Carbono: ferramenta desenvolvida em parceria com entidades regionais e internacionais, integrada ao SIMA (Sistema de Informações do Meio Ambiente do Oeste da Bahia), para medir o balanço de carbono na produção de soja;
- Programa Agro Sustentável e ações de educação ambiental;
- Publicações como a *Revista AIBA RURAL*, com edições voltadas à temática “O Carbono na Agricultura”.
- Bahia Farm Show, a AIBA promoveu temas centrais como inovação no campo, agricultura de baixo carbono e governança.
- Sistema de Combate a Incêndios, com foco na prevenção e resposta rápida;
- AibaLAB, que incentiva a inovação e a pesquisa aplicada no agronegócio regional;
- Cacaucultura 4.0, que integra tecnologia e manejo sustentável na produção de cacau.

Gestão de Resíduos - A AIBA implementa iniciativas voltadas à destinação correta de resíduos perigosos e ao apoio à conformidade ambiental, entre elas:

- Manual de Gestão de Resíduos, elaborado com apoio técnico da UFV;
- Programa de Coleta de Pilhas e Baterias, em parceria com a Abapa e a Retec;
- Orientações para a Regularidade Ambiental das Indústrias de Beneficiamento de Algodão, com foco em PGRS, PEA, PPRA e educação ambiental.

Governança: Auditoria Interna e Externa - A robustez da governança da AIBA é evidenciada pela atuação dos conselhos fiscal, consultivo e técnico. Complementarmente, a auditoria externa independente, realizada pela BDO Auditores, garante a integridade das demonstrações contábeis, contribuindo para a credibilidade institucional e a confiança dos associados e parceiros.

Com ações alinhadas aos ODS, à ABNT PR 2030 e à sua matriz de materialidade, a AIBA demonstra maturidade organizacional e compromisso genuíno com o desenvolvimento sustentável. A posição da entidade no Estágio 5 – Transformador confirma sua liderança e capacidade de gerar impacto positivo contínuo no agronegócio brasileiro e nas comunidades onde atua.



PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA) é uma entidade de classe que representa mais de 1.300 produtores rurais do oeste baiano, atuando de forma ativa e estratégica no fortalecimento do agronegócio regional. Com 35 anos de história, a AIBA se consolidou como uma das principais referências do setor agrícola no Brasil, sendo reconhecida pela sua atuação técnica, institucional e política em defesa dos interesses dos agricultores, com foco na sustentabilidade, inovação e desenvolvimento regional.

Sua área de atuação abrange os principais polos agrícolas do oeste da Bahia, com presença nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Correntina, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Baianópolis, Cocos, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Mansidão, Catolândia, Santana, Canápolis, Angical, Barreiras do Piauí, Wanderley e Muquém do São Francisco, entre outros. Essa representatividade territorial amplia o alcance de suas ações e reforça sua legitimidade como interlocutora das demandas do setor agrícola regional.

Ao longo de sua trajetória, a AIBA desenvolveu e apoiou inúmeros projetos voltados à melhoria das condições de produção, à qualificação de profissionais, à conservação ambiental e ao apoio social. Entre as ações de destaque estão a implantação do Centro de Treinamento e Difusão de Tecnologias (CTDT), a promoção de boas práticas agrícolas por meio do AgroPlus Bahia, e a viabilização de obras estruturantes como estradas, pontes e barragens em parceria com os produtores e o poder público. A atuação da entidade também se estende à educação, saúde e segurança nas comunidades rurais, por meio do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis).

A AIBA é ainda responsável pela coordenação da Bahia Farm Show, uma das maiores feiras de tecnologia agrícola e negócios do país, que se tornou vitrine nacional do potencial produtivo do cerrado baiano e polo de atração de investimentos. A realização da feira é resultado da articulação institucional da AIBA com diversos parceiros públicos e privados, e fortalece a visibilidade do agronegócio regional.

Além de sua atuação técnica e institucional, a AIBA também investe fortemente em ações informativas e de comunicação, promovendo a transparência e o engajamento com seus públicos. Por meio de canais como site, redes sociais, boletins informativos, publicações técnicas, vídeos, podcasts e eventos presenciais e online, a associação mantém seus associados, parceiros e a sociedade atualizados sobre suas ações, posicionamentos, oportunidades e temas estratégicos do agronegócio. Essas iniciativas fortalecem o vínculo com os produtores e ampliam o alcance das mensagens de sustentabilidade, inovação e desenvolvimento defendidas pela entidade.

A entidade mantém parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, além de colaborar com instituições de ensino e pesquisa como universidades, fundações e centros de inovação. Essa rede de cooperação viabiliza projetos voltados à geração de conhecimento, à formação de profissionais, ao desenvolvimento de novas tecnologias e à formulação de políticas públicas eficazes.

Principais Atividades e Setores de Atuação

A AIBA desenvolve uma atuação integrada com instituições governamentais, setor privado, ONGs e universidades, promovendo a inovação no agronegócio e assegurando o acesso dos produtores às melhores práticas, tecnologias e conhecimentos disponíveis. Suas ações visam não apenas ao fortalecimento econômico do setor, mas também à conservação ambiental e ao desenvolvimento social das comunidades da região.

Entre suas principais frentes de atuação estão:

- **Representação Setorial:** Defesa dos interesses dos produtores rurais junto a órgãos públicos e privados, contribuindo para políticas mais alinhadas às realidades do campo.
- **Desenvolvimento Sustentável:** Implementação e apoio a práticas agrícolas sustentáveis, ações de recuperação ambiental e iniciativas de responsabilidade social voltadas à inclusão e à melhoria da qualidade de vida das populações locais.
- **Educação e Inovação:** Promoção da capacitação técnica por meio de eventos como a *Bahia Farm Show*, além de cursos e palestras que incentivam o uso de tecnologias e boas práticas de produção.

A AIBA atua em diversos setores estratégicos, incluindo:

Produção de grãos (soja, milho, algodão) e cacau;

Irrigação e agricultura de precisão;

Conservação do solo, da água e da vegetação nativa;

Produção de energias renováveis; e

Produção animal.

Com espírito inovador e visão de futuro, a AIBA continua evoluindo como uma plataforma de representatividade, diálogo e transformação positiva do setor agrícola, sendo um elo fundamental entre os produtores e as demandas contemporâneas da sociedade e do mercado.



COMPROMISSO COM O ESG

A AIBA é pioneira no setor associativista do agronegócio brasileiro na implementação de um programa estruturado de ESG (Ambiental, Social e Governança), alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às melhores práticas internacionais.

O programa ESG da AIBA busca integrar a sustentabilidade à gestão das propriedades rurais, promover a responsabilidade social no campo e fortalecer a governança das ações da entidade e dos seus associados. Por meio da sistematização de indicadores e da articulação com instituições públicas, privadas e de ensino e pesquisa, a AIBA atua como agente catalisador de inovação, geração de valor e transformação positiva no território onde está inserida.

COMPROMISSO COM A GOVERNANÇA E A ÉTICA

A governança da AIBA é orientada por princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, em conformidade com os marcos legais e os valores institucionais expressos no seu estatuto. A entidade adota práticas que asseguram a transparência na gestão, a prestação de contas aos associados e à sociedade, e a condução ética das decisões estratégicas.

O processo decisório da AIBA é participativo, envolvendo a diretoria, conselhos e comitês técnicos, além de promover assembleias regulares com seus associados. As políticas internas são elaboradas com base em critérios de integridade, gestão de riscos, prevenção de conflitos de interesse e conformidade com normas regulatórias.

A organização também mantém código de Ética e Cultura para colaboradores e diretores, reforçando o compromisso com o respeito aos direitos humanos, à diversidade e à equidade. O combate a qualquer forma de discriminação, assédio ou corrupção é um princípio inegociável para a AIBA, refletido em ações preventivas, capacitações e mecanismos de controle.

Em sua atuação, a AIBA promove um ambiente institucional pautado na ética como valor transversal, estimulando o engajamento consciente dos seus públicos internos e externos na construção de um agronegócio cada vez mais responsável, transparente e sustentável.



ALINHAMENTO ESTRATÉGICO AOS ODS, ABNT PR 2030 E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

A atuação da AIBA no campo da sustentabilidade está diretamente conectada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, adotando uma abordagem integrada entre as dimensões ambiental, social e de governança (ESG). A entidade reconhece a importância dos ODS como um referencial global que orienta políticas, projetos e decisões estratégicas voltadas ao bem-estar social, à conservação dos recursos naturais e ao desenvolvimento econômico regional.

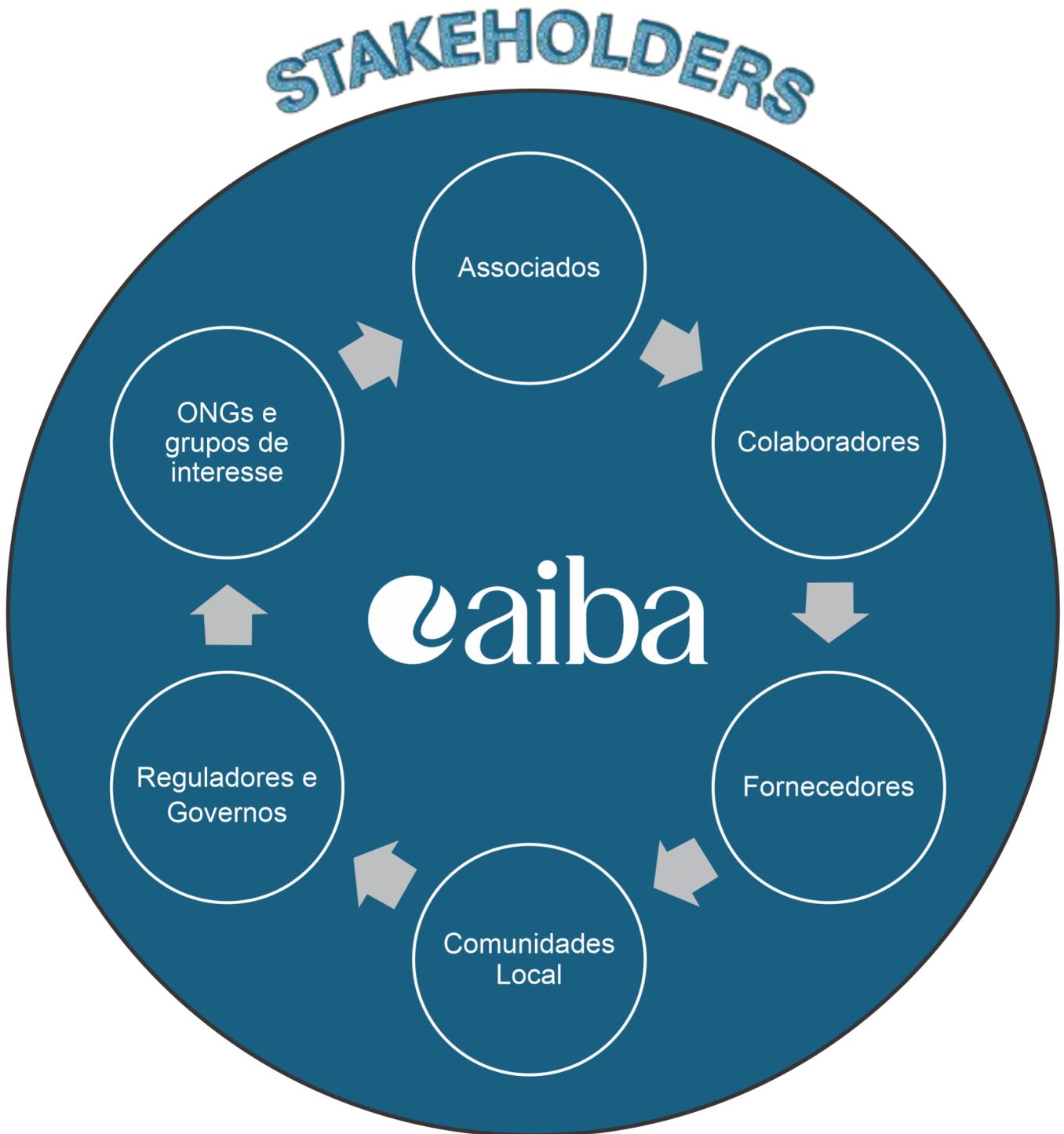
Esse compromisso também se materializa na adesão às Práticas Recomendadas da ABNT PR 2030, documento orientador que estabelece diretrizes metodológicas para relatórios de sustentabilidade no contexto brasileiro. A AIBA adota essas práticas como referência na estruturação de seus indicadores, na definição de diretrizes de transparência e na sistematização das informações relevantes para seus públicos de interesse. E, apresenta a escala de maturidade em que a AIBA se encontra.

Um dos instrumentos fundamentais utilizados pela entidade é a matriz de materialidade, que permite identificar e priorizar os temas mais relevantes para a organização e seus stakeholders. A construção dessa matriz ocorre a partir de processos estruturados de escuta ativa, pesquisa e análise, envolvendo produtores associados, instituições parceiras, poder público, sociedade civil, colaboradores internos, comunidade científica e fornecedores. A materialidade é revisada periodicamente para assegurar que os temas estratégicos permaneçam alinhados às transformações do setor e às expectativas da sociedade.

A materialidade em um Programa ESG identifica como alinhar e priorizar os temas mais relevantes e significativos para a AIBA e seus *stakeholders*. Esses temas são aqueles que podem ter um impacto substancial na capacidade da associação de criar valor a longo prazo, tanto positiva quanto negativamente. A determinação da materialidade é crucial para o desenvolvimento de uma estratégia do programa de ESG da AIBA direcionada e efetiva.



Stakeholders são todas as pessoas, empresas ou instituições que têm algum tipo de interesse na gestão e nos resultados de um projeto ou pela associação, influenciando ou sendo influenciadas – direta ou indiretamente – pela AIBA.



Fonte: programa de ESG da AIBA (2024).

Figura 01 – AIBA e seus *stakeholders*.

A AIBA reconhece que os stakeholders — internos e externos — desempenham um papel estratégico no processo de definição da materialidade dos temas ESG. São esses públicos que, direta ou indiretamente, são impactados pelas atividades da organização ou têm capacidade de influenciar suas decisões, operações e reputação.

O engajamento estruturado e contínuo dos stakeholders é parte integrante da governança da sustentabilidade da AIBA. Esse processo garante que as preocupações, expectativas e interesses das partes relevantes sejam ouvidos, analisados e incorporados à matriz de materialidade, assegurando alinhamento com as demandas sociais, ambientais e econômicas mais significativas para a organização e para o território onde atua.

O engajamento de stakeholders fortalece o diálogo multissetorial e a co-construção de soluções sustentáveis. A associação mantém canais contínuos de comunicação, promove eventos técnicos e participa de fóruns regionais e nacionais, buscando construir relações de confiança, transparência e corresponsabilidade com todos os atores do território onde atua.

Para garantir um processo transparente e representativo, a AIBA conduziu um levantamento por meio de questionário que contou com a participação de 82 respondentes, sendo 40 colaboradores internos e 42 representantes externos, incluindo produtores associados, parceiros institucionais e outros públicos relevantes. Esse engajamento estruturado assegura que as preocupações, expectativas e interesses das partes envolvidas sejam devidamente considerados.

O resultado dessa consulta contribuiu para a construção da matriz de materialidade, alinhando as prioridades da organização às demandas sociais, ambientais e econômicas mais significativas para a AIBA e para a região onde atua.



Stakeholders

ASSOCIADOS: Estão cada vez mais conscientes das questões ambientais e sociais e podem preferir produtos e serviços organizações que adotam práticas de ESG. A satisfação do associado poder ser influenciada por como a AIBA lida com suas responsabilidades sociais e ambientais.

COLABORADORES: São fundamentais para a implementação das práticas ESG. Eles se beneficiam de um ambiente de trabalho seguro e ético, e um forte programa de ESD pode aumentar o engajamento, a moral e a retenção de talentos.

FORNECEDORES: São impactados pelas políticas de compras e sustentabilidade da AIBA. Uma abordagem ESG pode incluir requisitos para que os fornecedores adotem práticas sustentáveis e responsáveis, o que pode fortalecer a cadeia de suprimentos.

COMUNIDADES LOCAIS: As comunidades onde a AIBA opera podem ser diretamente afetadas pelas suas atividades. Programas de ESG podem contribuir pra o desenvolvimento comunitário, melhorando a qualidade de vida local e reduzindo impactos ambientais negativos.

REGULADORES E GOVERNANÇA: Estão interessados no cumprimento das leis e regulamentos. As práticas de ESG ajudam a garantir que a AIBA esteja em conformidade com as exigências legais e possa influenciar positivamente a formulação de políticas públicas.

ONGS E GRUPOS DE INTERESSE: Podem influenciar e ser influenciadas pelas práticas de ESG da AIBA. Eles frequentemente pressionam por maiores responsabilidades e transparência nas operações organizacionais e podem colaborar em iniciativas de sustentabilidade.

Figura 02 – Composição dos *stakeholders* internos e externos respondentes dos questionários de prioridade para os ODS, ABNT PR-2030

ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A AIBA incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como parte da Agenda 2030, como diretriz estratégica de seu programa de ESG. Esses 17 objetivos, interdependentes e integrados, abrangem temas críticos como erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação de qualidade, igualdade de gênero, água limpa e saneamento, energia acessível e limpa, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, ação climática e sustentabilidade ambiental.

Ao integrar os ODS à sua agenda institucional, a AIBA reforça seu compromisso com uma atuação alinhada a padrões globais e sustentáveis. Essa integração reconhece a relevância de uma abordagem sistêmica e multissetorial para enfrentar os desafios do desenvolvimento, promovendo impactos positivos em escala local e regional. A Agenda 21 — precursora desse processo global — já apontava, desde 1992, para a necessidade de equilibrar os pilares ambiental, social e econômico nas decisões organizacionais, e continua sendo uma referência no fortalecimento da maturidade institucional da AIBA.

A correlação entre os ODS e os programas de ESG da AIBA evidencia-se como um eixo de convergência entre metas globais e ações locais. Enquanto os ODS oferecem uma estrutura comum e universalmente reconhecida para orientar práticas sustentáveis, os programas de ESG da AIBA operacionalizam essas diretrizes por meio de ações concretas em governança, responsabilidade socioambiental, inovação e relacionamento com stakeholders.

A priorização dos ODS mais relevantes para o contexto de atuação da AIBA foi realizada com base em consulta participativa a seus públicos estratégicos. O resultado desse processo de escuta e engajamento está representado na Figura 02, refletindo os temas de maior impacto e materialidade para a organização e para os territórios onde atua.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição, promovendo a agricultura sustentável.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, oferecer acesso à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.



Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.



Assegurar acesso confiável, sustentável e moderno à energia para todos.



Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

ODS COMO DIRETRIZ ESTRATÉGICA PARA O PROGRAMA DE ESG DA AIBA

A priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem fornecido insumos estratégicos fundamentais para o fortalecimento e a estruturação do Programa de ESG da AIBA. Os ODS representam uma agenda global orientada à promoção da sustentabilidade em suas múltiplas dimensões — social, ambiental e econômica — com ênfase em temas como erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, energia limpa, trabalho decente, entre outros.

Ao alinhar suas diretrizes de ESG aos ODS prioritários, identificados a partir do engajamento com stakeholders internos e externos, a AIBA reafirma seu compromisso com uma atuação integrada às demandas globais e locais. Essa conexão permite direcionar com mais precisão os temas materiais da organização, fortalecendo a relevância das ações tanto para os associados quanto para a sociedade em geral.

A definição desses ODS prioritários serviu como base para a delimitação de objetivos específicos e metas estratégicas do Programa de ESG. Com isso, a AIBA passa a direcionar seus esforços para áreas que têm impacto real e mensurável, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a geração de valor compartilhado. Essa abordagem também possibilita a seleção de iniciativas e projetos com potencial de impacto positivo alinhado às metas globais da Agenda 2030.

Como próximo passo, está prevista a definição de indicadores-chave de desempenho (KPIs) que serão utilizados para monitorar a implementação e os resultados das ações ESG, em consonância com os ODS e com os princípios da Agenda 21. Entre os indicadores possíveis estão: eficiência no uso de recursos naturais, redução de resíduos e emissões, promoção da diversidade e igualdade de gênero, e fortalecimento das comunidades locais por meio de apoio técnico e social.

Além do monitoramento contínuo, a avaliação do desempenho ESG da AIBA deverá considerar o grau de contribuição das atividades da organização para o avanço dos ODS. Neste contexto, será apresentada a Tabela 01, com exemplos práticos de como as iniciativas da AIBA, enquanto entidade representativa de produtores rurais, podem apoiar diretamente as metas da Agenda 2030.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<p>Atividade: Adotar práticas agrícolas sustentáveis, como rotação de culturas e agricultura de conservação. Contribuição: Melhora a segurança alimentar ao aumentar a produção de alimentos de maneira sustentável.</p>	<p>3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>Atividade: Uso responsável de agroquímicos e promoção de boas práticas de saúde e segurança no trabalho. Contribuição: Reduz os riscos à saúde dos trabalhadores rurais e das comunidades locais.</p>
<p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>	<p>Atividade: Garantir condições de trabalho justas e seguras e promover o desenvolvimento de habilidades. Contribuição: Promover o crescimento econômico sustentável e a criação de empregos dignos.</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>Atividade: Redução do desperdício de alimentos e reciclagem de resíduos agrícolas. Contribuição: Minimiza o impacto ambiental da produção agrícola e promove a sustentabilidade dos recursos.</p>
<p>8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p>Atividade: Garantir condições de trabalho justas e seguras e promover o desenvolvimento de habilidades. Contribuição: Promover o crescimento econômico sustentável e a criação de empregos dignos.</p>	<p>17 PARCERIA EM PROL DAS META</p>	<p>Atividade: Participar da elaboração de políticas públicas e execução de execução de obras Contribuição: Parcerias nas estruturas ligadas a logística de transporte;</p>
<p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	<p>Atividade: Implementação de programas de capacitação e treinamento para pequenos agricultores. Contribuição: Aumenta a produtividade e a renda dos agricultores, reduzindo a pobreza nas áreas rurais.</p>	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>Atividade: Implementação de programas de capacitação e treinamento para pequenos agricultores. Contribuição: Aumenta a produtividade e a renda dos agricultores, reduzindo a pobreza nas áreas rurais.</p>
<p>6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO</p>	<p>Atividade: Implementação de sistemas de irrigação eficientes e manejo sustentável de recursos hídricos. Contribuição: Conserva a água e melhora o acesso a água potável, essencial para a saúde e a agricultura.</p>	<p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES</p>	<p>Atividade: Implementação de práticas de governança transparente e justa dentro da organização e nas comunidades rurais. Contribuição: A organização pode estabelecer códigos de conduta e comitês de ética que promovam práticas comerciais justas.</p>
<p>14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA</p>	<p>Atividade: Adoção de práticas agrícolas que minimizam a poluição dos corpos d'água, como o manejo integrado de pragas. Contribuição: Sistemas de cultivo que evitam a contaminação, preservando a biodiversidade aquática e a qualidade da água.</p>	<p>15 VIDA SOBRE A TERRA</p>	<p>Atividade: Promoção da conservação da biodiversidade através de práticas agrícolas sustentáveis e reflorestamento de áreas degradadas. Contribuição: Agroflorestas, combinando o cultivo de cacau com árvores nativas, melhorando a biodiversidade e restaurando ecossistemas.</p>
<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>Atividade: Uso de fontes de energia renovável para atividades agrícolas, como a instalação de painéis solares para alimentar equipamentos agrícolas. Contribuição: Uma fazenda pode instalar painéis solares para fornecer energia para bombas de água e sistemas de irrigação.</p>	<p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	<p>Atividade: Investimento em infraestrutura rural e adoção de tecnologias inovadoras para melhorar a eficiência e a sustentabilidade da produção. Contribuição: Criar uma rede de transportes e armazenamento eficiente e sustentável, utilizando tecnologias de precisão para otimizar o uso de recursos.</p>
<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>Atividade: Desenvolvimento de práticas agrícolas urbanas e periurbanas, além de promover a integração entre zonas rurais e urbanas. Contribuição: Um projeto de hortas comunitárias urbanas e fornecer alimentos frescos para áreas urbanas, promover a segurança alimentar.</p>	<p>13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</p>	<p>Atividade: Adotar práticas de agricultura de baixo carbono, como a integração lavoura-pecuária-floresta. Contribuição: Reduz as emissões de gases de efeito estufa e aumenta a resiliência climáticas das operações agrícolas.</p>
<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	<p>Atividade: Promoção da inclusão social e econômica de pequenos agricultores e grupos marginalizados através de programas de capacitação e acesso a mercados. Contribuição: Estabelecer programas de capacitação para mulheres e jovens agricultores,</p>	<p>Fonte: Programa de ESG da AIBA.</p> <p>Tabela 01 – Exemplo de atividades e contribuições da AIBA no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, na ordem de prioridade dos stakeholders internos e externos.</p>	

O alinhamento com os ODS facilita a comunicação dos esforços e resultados em ESG, demonstrando o compromisso da AIBA com a agenda global de sustentabilidade e promovendo uma abordagem mais integrada e holística para a gestão dos impactos ambientais, sociais e econômicos de suas estratégias de negócios.

Priorizar os ODS e adotar as práticas recomendadas da ABNT PR-2030 são passos cruciais para a implementação eficaz do programa de ESG da AIBA. Os ODS oferecem uma estrutura global que orienta a AIBA a alinhar suas estratégias e operações com as metas de desenvolvimento sustentável, abordando questões priorizadas, tais como: Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2), Saúde e bem-estar (ODS 3), Igualdade de gênero (ODS 5), Consumo e produção responsáveis (ODS 12). Por outro lado, as práticas recomendadas da ABNT PR-2030 fornecem diretrizes práticas e específicas para integrar os ODS na gestão corporativa, garantindo que as ações da AIBA estejam em conformidade com padrões reconhecidos e promovam a transparência e a responsabilidade. A combinação dessas abordagens permite que a AIBA não apenas demonstre seu compromisso com a sustentabilidade global, mas também melhore sua eficiência operacional e reputação, fortalecendo seu papel como líder em práticas responsáveis no agronegócio.

ADOÇÃO DA NORMA ABNT PR 2030 NO PROGRAMA DE ESG DA AIBA

A AIBA incorporou em seu Programa de ESG as diretrizes da ABNT PR 2030 – Diretrizes para Avaliação de Práticas ESG, norma pioneira no Brasil que estabelece conceitos, parâmetros e modelos de avaliação para os pilares Ambiental, Social e de Governança. Embora não possua caráter legal obrigatório, a ABNT PR 2030 representa uma referência consolidada e amplamente reconhecida para a implementação estruturada de práticas ESG no ambiente corporativo e institucional.



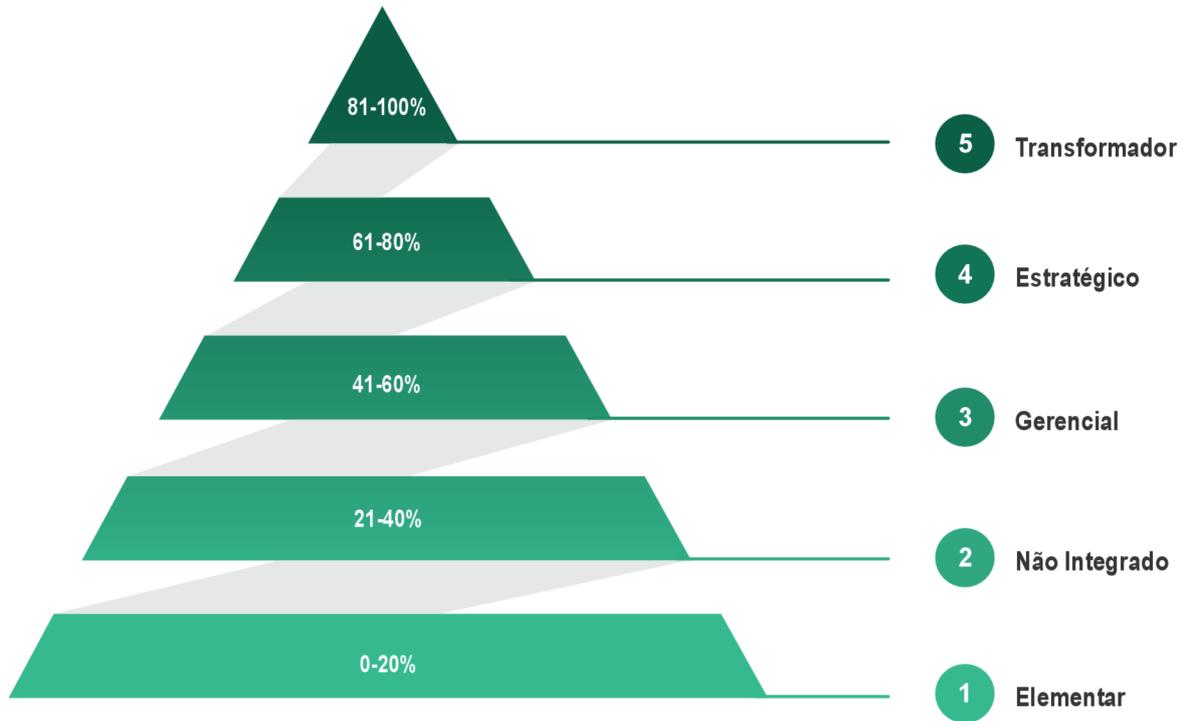
A norma fornece orientações práticas para a operacionalização de princípios ESG, promovendo sua padronização e facilitando o diagnóstico e o planejamento estratégico. Para a AIBA, a aplicação da ABNT PR 2030 tem sido fundamental para a identificação do estágio atual de maturidade em relação aos critérios de ESG mais relevantes à sua realidade associativista, e para a definição de metas evolutivas coerentes com seu perfil organizacional e com as demandas dos stakeholders.

De acordo com a própria ABNT (2023), a PR 2030 propõe uma escala de maturidade composta por cinco níveis:

1. Elementar – atendimento apenas aos requisitos legais e regulatórios;
2. Inicial – primeiros passos na estruturação de práticas ESG;
3. Intermediário – consolidação de práticas e processos internos;
4. Avançado – integração do ESG à gestão e decisões estratégicas;
5. Transformador – ESG como base do modelo organizacional e influenciador de todo o ecossistema em que a organização atua.

A AIBA utilizou esse modelo para mapear o progresso de sua jornada ESG e identificar lacunas e oportunidades de melhoria. A avaliação indicou que a organização se encontra em processo de transição entre os estágios intermediário e avançado, com práticas consolidadas em diversas frentes e a integração crescente dos critérios ESG em suas políticas e diretrizes institucionais. Esse diagnóstico permitirá à AIBA estabelecer um plano de ação contínuo rumo ao estágio transformador.

A Figura 03 apresenta graficamente a evolução do estágio de maturidade da AIBA com base nos critérios da ABNT PR 2030, destacando os principais avanços alcançados e os próximos passos para o fortalecimento do Programa de ESG.



Fonte: Ciotta, 2022.

Figura 03 –Estágios de maturidade em ESG, de acordo com a ABNT PR-2030.



INTEGRAÇÃO DA MATERIALIDADE, ABNT PR 2030 E ODS NA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA AIBA

A convergência entre a análise de materialidade, os procedimentos metodológicos da norma ABNT PR 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constitui um alicerce estratégico para a consolidação das práticas ESG na AIBA. A norma ABNT PR 2030 fornece diretrizes fundamentais para a incorporação dos princípios ambientais, sociais e de governança, estabelecendo um modelo de avaliação que permite à organização identificar seu estágio de maturidade em relação ao ESG e planejar ações de evolução contínua.

A materialidade, enquanto processo de identificação dos temas mais relevantes para a organização e seus stakeholders, é abordada pela ABNT PR 2030 com recomendações específicas. Entre elas, destaca-se a necessidade de avaliar o desempenho organizacional considerando os ODS, de forma a alinhar os indicadores-chave de desempenho (KPIs) às metas globais de sustentabilidade. Esse alinhamento fortalece a capacidade da AIBA de orientar suas decisões estratégicas com base em evidências, assegurando que os recursos sejam direcionados para áreas de maior impacto positivo.

Com base nessa estrutura, a AIBA integra os ODS à sua atuação no agronegócio, priorizando iniciativas que reforcem o desenvolvimento sustentável no campo, promovam a equidade social, protejam os recursos naturais e elevem os padrões de governança. A sistematização dos dados obtidos no processo de priorização dos ODS e na definição da materialidade — conduzido com ampla participação dos stakeholders — permitiu classificar os temas como prioritários ou adicionais, conforme as recomendações da ABNT PR 2030.

Os resultados dessa integração estratégica são apresentados nas Figuras 03, 04 e 05, que demonstram a aderência dos temas e critérios ESG aos ODS nas dimensões ambiental, social e de governança. Esse processo de convergência entre normas nacionais, diretrizes globais e expectativas das partes interessadas reforça o compromisso institucional da AIBA com a construção de um agronegócio sustentável, resiliente e alinhado aos desafios contemporâneos da sociedade e do planeta.



TEMA	CRITÉRIO	2	3	1	15	17	12	5	6	16
Mudanças climáticas	Mitigações da emissão de GEE									
	Adaptação							✓		
	Eficiência energética							✓		
Recursos hídricos	Uso da água	✓						✓		✓
	Gestão de efluentes	✓						✓		✓
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	Conservação e uso sustentável da biodiversidade	✓								✓
	Uso sustentável do solo	✓								✓
Economia circular e gestão de resíduos	Economia circular			✓				✓		✓
	Gestão de resíduos			✓				✓		✓
Gestão ambiental e prevenção da poluição	Gestão ambiental						✓			✓
	Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações)			✓						
	Qualidade do ar (emissão de poluentes)			✓				✓		
	Gerenciamento de áreas contaminadas	✓						✓		✓
	Produtos perigosos			✓				✓		✓

TEMA	CRITÉRIO	11	4	8	13	9	10	14	7
Mudanças climáticas	Mitigações da emissão de GEE								
	Adaptação					✓		✓	
	Eficiência energética		✓		✓	✓	✓		✓
Recursos hídricos	Uso da água		✓		✓		✓	✓	
	Gestão de efluentes		✓		✓		✓	✓	
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	Conservação e uso sustentável da biodiversidade						✓	✓	
	Uso sustentável do solo		✓			✓			
Economia circular e gestão de resíduos	Economia circular		✓				✓	✓	
	Gestão de resíduos					✓	✓	✓	✓
Gestão ambiental e prevenção da poluição	Gestão ambiental				✓			✓	✓
	Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações)		✓		✓			✓	
	Qualidade do ar (emissão de poluentes)		✓		✓			✓	
	Gerenciamento de áreas contaminadas	✓	✓				✓	✓	
	Produtos perigosos				✓		✓		

Nota: O mapeamento considera os ODS, determinados como relevantes pelos "Stakeholders", que serão impactados pelo tema material que estão subdivididos: ✓ Primários ✓ Adicionais

Fonte: Programa de ESG da AIBA (2024).

Figura 03 – Avaliação de Temas e a Relação de Materialidade do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para os Critérios Ambientais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Práticas Recomendadas (PR) – 2030.



TEMA	CRITÉRIO	2 VOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	15 VIDA TERRESTRE	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Diálogo social e desenvolvimento territorial	Investimento social privado	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	
	Diálogo e engajamento das partes interessadas	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	
	Impacto social	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	
Diálogo social e desenvolvimento territorial	Respeito aos direitos humanos		✓					✓		
	Combate ao trabalho forçado ou compulsório		✓					✓		
	Combate ao trabalho infantil		✓					✓		
Diversidade, equidade e inclusão	Políticas e práticas de diversidade e equidade							✓		✓
	Cultura e promoção da inclusão							✓		✓
Relações e práticas de trabalho	Desenvolvimento profissional			✓						
	Saúde e segurança ocupacional		✓							
	Qualidade de vida		✓							
	Liberdade de associação					✓				✓
	Política de remuneração e benefícios		✓	✓						
Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor	Relacionamento com consumidores e clientes					✓	✓			✓
	Relacionamento com fornecedores					✓	✓			✓

TEMA	CRITÉRIO	11 OBRIGOS E COMPROMISSOS SUSTENTÁVEIS	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICOS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	14 VIDA NA ÁGUA	7 ENERGIA LIMPA E ACESSEVEL
Diálogo social e desenvolvimento territorial	Investimento social privado		✓				✓		✓
	Diálogo e engajamento das partes interessadas		✓				✓		✓
	Impacto social		✓				✓		✓
Diálogo social e desenvolvimento territorial	Respeito aos direitos humanos		✓	✓					
	Combate ao trabalho forçado ou compulsório		✓	✓					
	Combate ao trabalho infantil		✓	✓					
Diversidade, equidade e inclusão	Políticas e práticas de diversidade e equidade		✓	✓			✓		
	Cultura e promoção da inclusão		✓	✓			✓		
Relações e práticas de trabalho	Desenvolvimento profissional		✓	✓			✓		
	Saúde e segurança ocupacional		✓	✓					
	Qualidade de vida			✓					
	Liberdade de associação			✓					
	Política de remuneração e benefícios			✓			✓		
Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor	Relacionamento com consumidores e clientes			✓	✓	✓			
	Relacionamento com fornecedores			✓	✓	✓			

Nota: O mapeamento considera os ODS, determinados como relevantes pelos "Stakeholders", que serão impactados pelo tema material que estão subdivididos: ✓ Primários ✓ Adicionais

Fonte: Programa de ESG da AIBA (2024).

Figura 04 – Avaliação de Temas e a Relação de Materialidade do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para os Critérios Sociais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Práticas Recomendadas (PR) – 2030.

TEMA	CRITÉRIO	2	3	1	15	17	12	5	6	16
Governança corporativa	Estrutura e composição de governança corporativa									
	Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conduta organizacional	Compliance, programa de integridade e combate a corrupção	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Práticas de combate a concorrência desleal (antitrust)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Engajamento das partes interessadas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Práticas de controle e gestão	Gestão de risco do negócio	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Controles Internos					✓				✓
	Auditoria interna e externa	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Ambiente legal e regulatório	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Gestão de segurança da informação	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Privacidade de dados pessoais	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Transparência na gestão	Responsabilização (prestação de contas)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Relatório de ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

TEMA	CRITÉRIO	11	4	8	13	9	10	14	7
Governança corporativa	Estrutura e composição de governança corporativa			✓					
	Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conduta organizacional	Compliance, programa de integridade e combate a corrupção	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Práticas de combate a concorrência desleal (antitrust)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Engajamento das partes interessadas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Práticas de controle e gestão	Gestão de risco do negócio	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Controles Internos								✓
	Auditoria interna e externa	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Ambiente legal e regulatório	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Gestão de segurança da informação	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Privacidade de dados pessoais	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Transparência na gestão	Responsabilização (prestação de contas)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Relatório de ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Nota: O mapeamento considera os ODS, determinados como relevantes pelos "Stakeholders", que serão impactados pelo tema material que estão subdivididos: ✓ Primários ✓ Adicionais

Fonte: Programa de ESG da AIBA (2024)

Figura 05 – Relação de Materialidade do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para os Critérios de Governança da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Práticas Recomendadas (PR) – 2030.

ALINHAMENTO DAS AÇÕES COM A MATERIALIDADE, OS ODS E ABNT PR 2030 E PROJETOS ESTRATÉGICOS DA AIBA

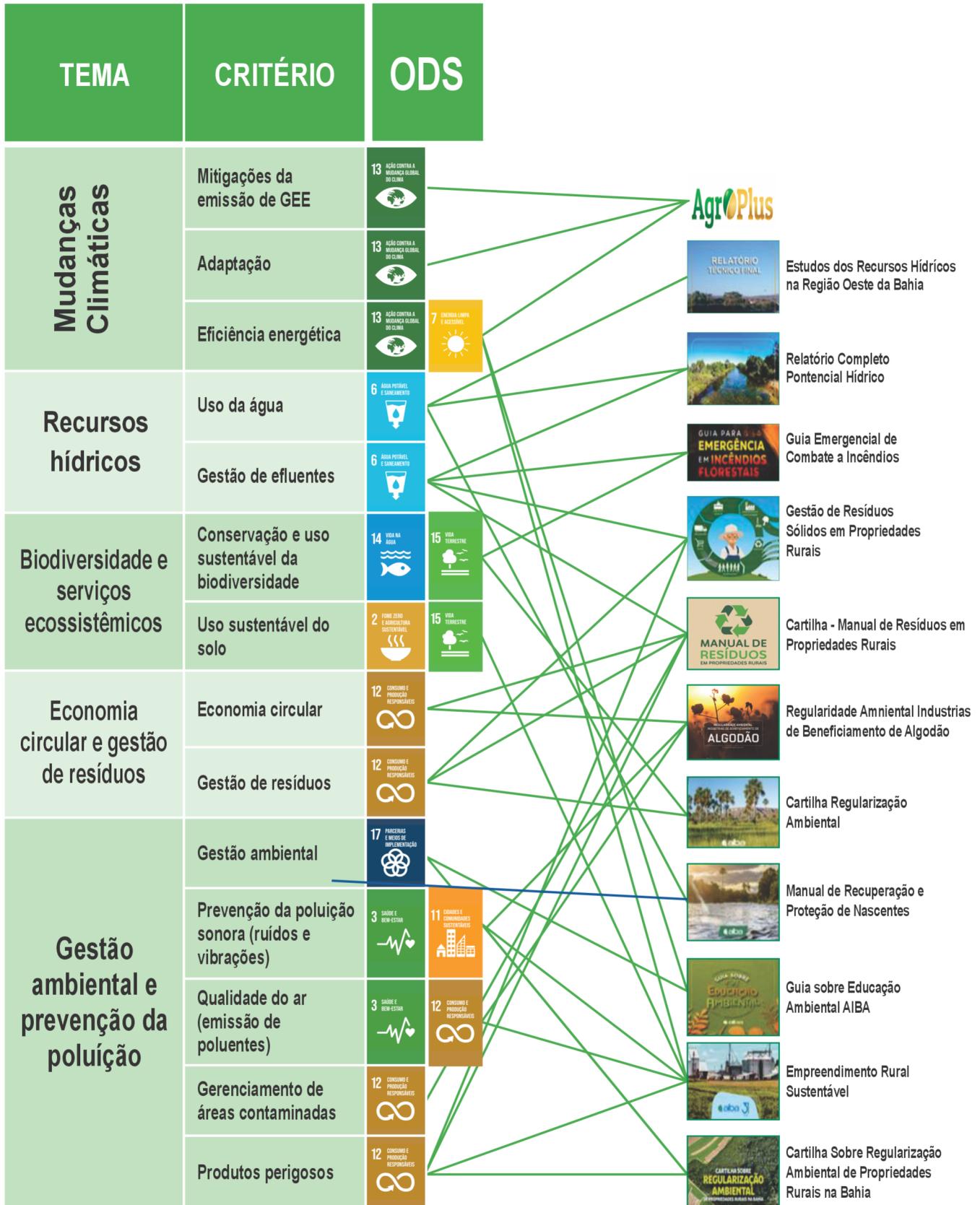
Com base no processo de escuta ativa e engajamento dos stakeholders internos e externos, foi possível identificar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as práticas recomendadas da ABNT PR-2030 considerados de relevância primária para a atuação da AIBA. A priorização dos ODS a ABNT PR-2030, determinada por meio da análise de materialidade, permitiu estabelecer uma correlação direta entre os temas mais significativos para os públicos estratégicos e as iniciativas promovidas pela associação.

Essa abordagem garante que os esforços da AIBA estejam alinhados não apenas com as expectativas dos stakeholders, mas também com os compromissos globais de sustentabilidade, reforçando sua responsabilidade socioambiental e seu papel na transformação do setor agropecuário.

As correlações entre os temas materiais identificados e os projetos desenvolvidos pela AIBA estão organizadas e apresentadas nas Figuras 06, 07 e 08, correspondentes aos critérios ambientais, sociais e de governança, respectivamente. Esse mapeamento evidencia o comprometimento da instituição em promover uma atuação estruturada e estratégica, baseada em indicadores relevantes e com foco nos impactos positivos de longo prazo.

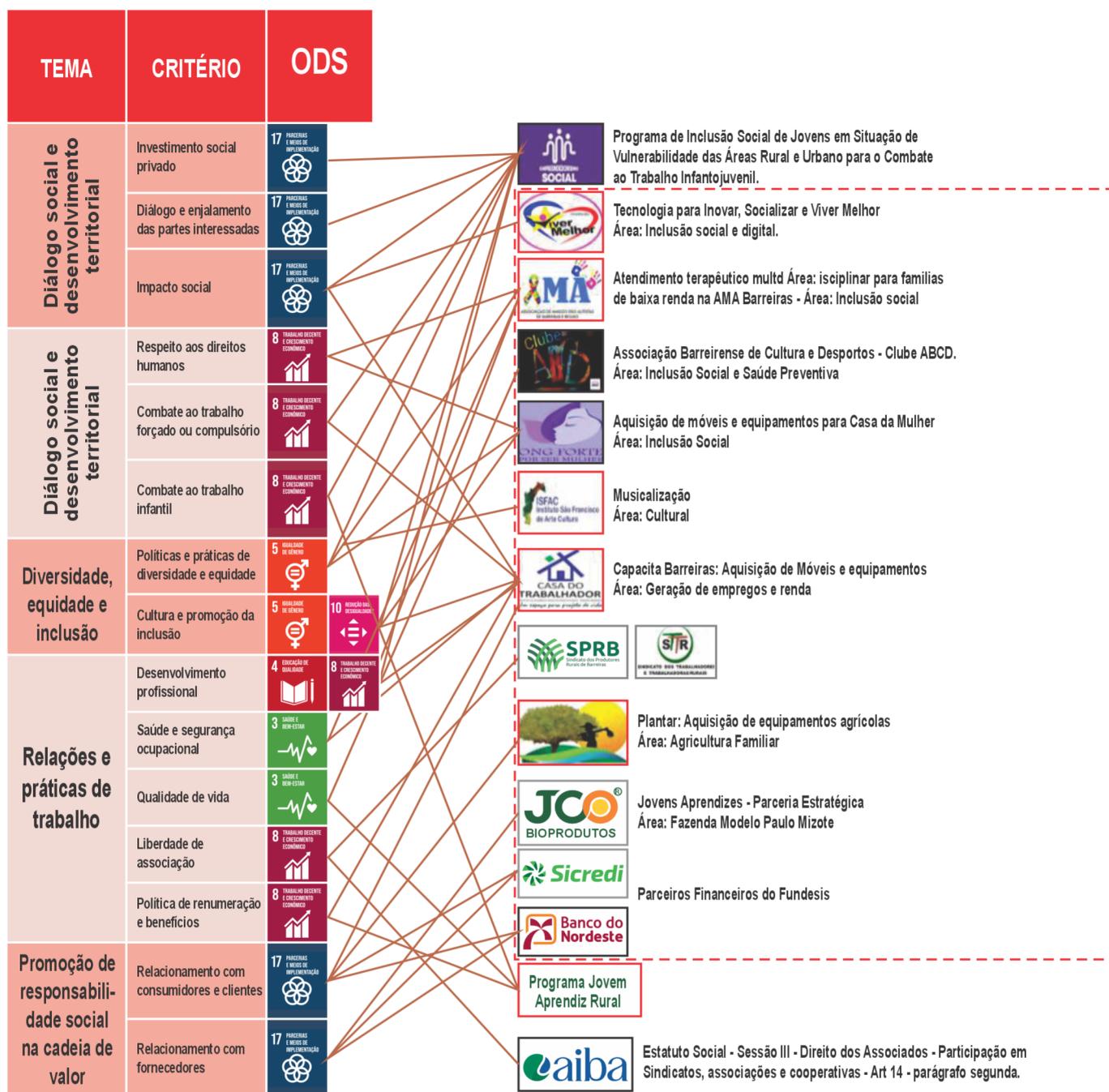


Desenvolvimento sustentável na prática



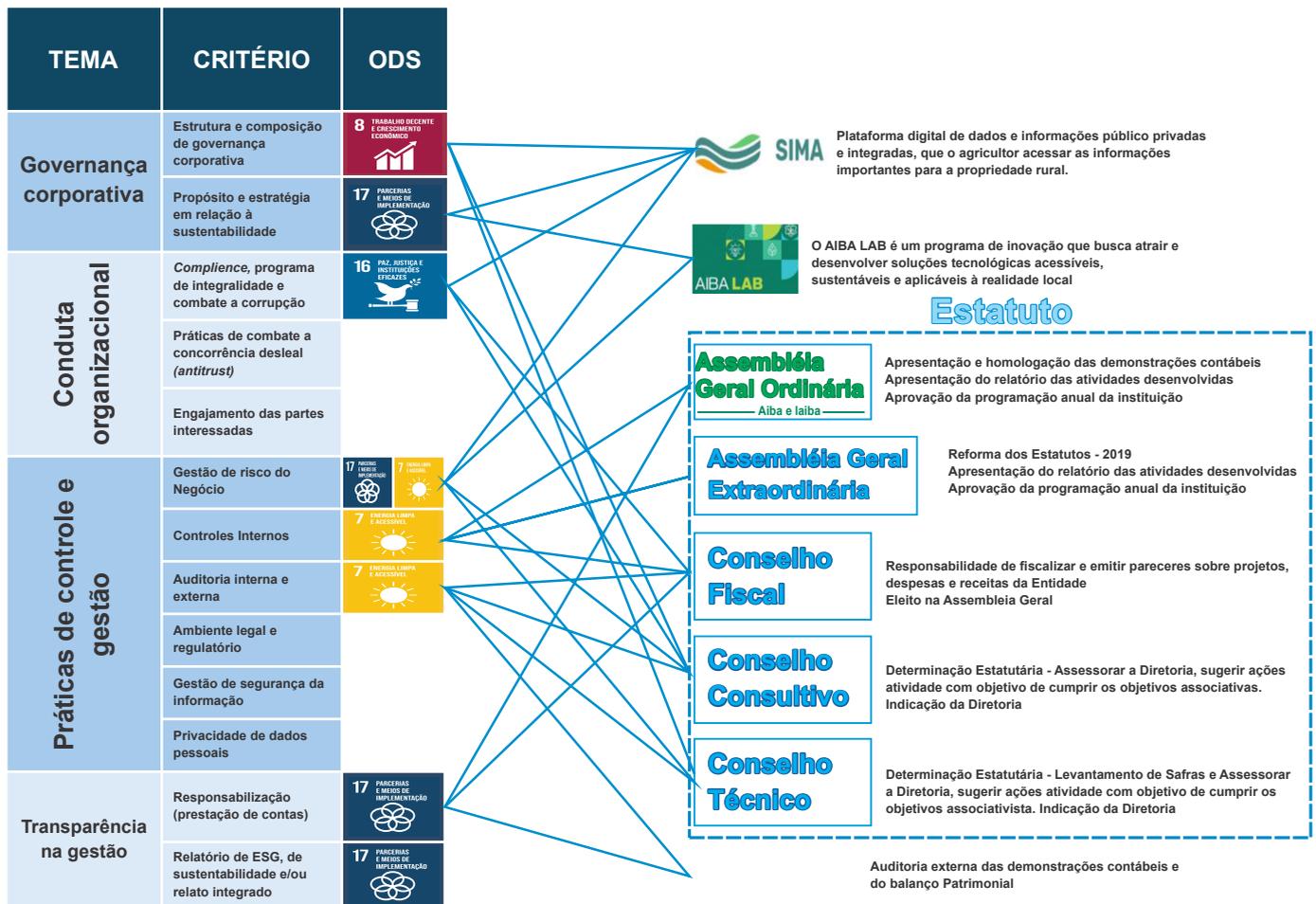
Fonte: Programa de ESG da AIBA (2024).

Figura 06 – Relação de Materialidade do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para os Critérios Ambientais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Práticas Recomendadas (PR) – 2030 e a correlação com a ações e projetos da AIBA.



Fonte: Programa de ESG da AIBA (2024).

Figura 07 – Relação de Materialidade dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os Temas e os Critérios Sociais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Práticas Recomendadas (PR) – 2030 e a correlação com ações e projetos da AIBA.



Fonte: Programa de ESG da AIBA (2024).

Figura 08 – Relação de Materialidade dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os Temas e os Critérios de Governança da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Práticas Recomendadas (PR) – 2030 e a correlação com ações e prática da AIBA.

A correlação entre os temas materiais identificados na escuta dos stakeholders e as ações estratégicas desenvolvidas pela AIBA evidencia a abrangência e a consistência da atuação da entidade frente aos pilares do ESG. A análise integrada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os critérios estabelecidos pela ABNT PR 2030 demonstra que a AIBA já implementa iniciativas alinhadas com os principais aspectos ambientais, sociais e de governança.

Durante esse processo, foi possível constatar que a AIBA possui projetos e práticas em andamento que atendem aos critérios recomendados em praticamente todos os temas propostos pela norma de referência. Contudo, identificou-se uma oportunidade de avanço no pilar da Governança, mais especificamente no tema "Transparência na gestão", relacionado ao critério de emissão de Relatórios ESG, de Sustentabilidade e/ou Relatos Integrados — prática que tem impacto primário no ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Embora essa prática ainda não estivesse implementada integralmente no momento da avaliação, sua execução já está em curso por meio da elaboração deste Relatório ESG da AIBA e

da consolidação do programa ESG institucional, atualmente em fase de desenvolvimento e estruturação. Essa iniciativa representa um marco importante na consolidação da governança transparente e na ampliação da prestação de contas da associação perante seus públicos de interesse.

Priorização de Temas e Construção da Matriz de Materialidade

A identificação e priorização dos temas materiais para o programa ESG da AIBA foram realizadas a partir da integração das percepções dos stakeholders internos e externos, com base nos princípios da governança participativa e da transparência. O processo utilizou como ferramenta central a matriz de materialidade, que correlaciona a relevância atribuída aos temas pelos públicos de interesse com o grau de impacto nas estratégias e operações da AIBA.

As percepções dos stakeholders internos e externos estão representadas na Figura 09. A construção da matriz levou em consideração não apenas a importância subjetiva atribuída aos temas, mas também a avaliação de impacto com base nos efeitos esperados em curto, médio e longo prazo, além da viabilidade de implementação das ações associadas a cada critério.

Os dados obtidos foram tratados estatisticamente para garantir a representatividade e a robustez das conclusões. O resultado final ilustra graficamente os temas prioritários para a estratégia ESG da AIBA, contribuindo para orientar as futuras decisões organizacionais com foco na sustentabilidade.



Fonte: Programa de ESG da AIBA (2024). Emissão de Gases

Figura 15 – Relação de Materialidade do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para os Temas e os Critérios da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Práticas Recomendadas (PR) – 2030 e a correlação com os projetos da AIBA.

PRÁTICAS E AÇÕES RELATIVAS À MATRIZ DE MATERIALIDADE DA ABNT PR 2030 E AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A aplicação da matriz de materialidade, com base nas práticas recomendadas pela ABNT PR 2030, permitiu à AIBA identificar os temas mais significativos para seus stakeholders no contexto da sustentabilidade ambiental, social e da governança. Esta análise orienta de forma estratégica a integração dos critérios ESG às atividades da associação, assegurando alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre os temas prioritários identificados, destaca-se a Privacidade de Dados Pessoais, reforçando o compromisso da AIBA com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Esta prática

visa garantir a segurança e o uso ético das informações de seus associados, parceiros e colaboradores, promovendo uma cultura organizacional pautada pela responsabilidade e transparência.

Outro ponto crítico identificado foi a Mitigação da Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), tema diretamente relacionado às práticas agrícolas sustentáveis e ao incentivo a tecnologias de baixo carbono no setor. Esta prioridade está alinhada às metas climáticas globais e à responsabilidade do agronegócio na construção de soluções para o enfrentamento das mudanças climáticas.

A Gestão de Resíduos também figura como um tema material relevante, representando a necessidade de aperfeiçoamento dos processos produtivos para reduzir impactos ambientais e ampliar a eficiência do uso de recursos naturais. Nesse contexto, a AIBA reforça seu papel na disseminação de boas práticas junto aos seus associados e parceiros.

No eixo da governança, destaca-se a importância da Auditoria Interna e Externa, reconhecida como ferramenta essencial para garantir transparência, conformidade legal e eficiência na gestão organizacional. Essa prática contribui para fortalecer a governança institucional da AIBA, aumentando a confiança dos stakeholders nos processos decisórios da entidade.

Essas prioridades reveladas pela matriz de materialidade não apenas orientam os esforços da AIBA na construção de uma atuação mais sustentável, como também consolidam o compromisso institucional com os princípios da Agenda 2030 e a evolução contínua do seu programa ESG.

Na sequência, apresenta-se o diagnóstico do estágio de maturidade ESG da AIBA, conforme a metodologia da ABNT PR 2030, o qual evidencia os avanços institucionais e as oportunidades de aprimoramento rumo a um modelo organizacional cada vez mais sustentável e transformador.



ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.3.3.6 (36) - PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS LGPD E SUA APLICAÇÃO NA AIBA.



Objetivo de garantir os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (ABNT PR- 2030).

A proteção de dados pessoais representa um tema material prioritário no âmbito das práticas ESG da AIBA, especialmente em função da crescente digitalização das informações e da importância da privacidade como direito fundamental. O tratamento de dados pessoais compreende toda e qualquer operação realizada com esses dados, em qualquer meio – físico ou digital – e está sujeito às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018).

A LGPD estabelece os princípios legais para a coleta, processamento, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais, com o objetivo de assegurar os direitos à liberdade, à privacidade e ao livre desenvolvimento da personalidade do indivíduo. Para a AIBA, a conformidade com essa legislação vai além do atendimento legal obrigatório; trata-se também de cumprir o estatuto da entidade, que exige a proteção dos dados dos seus associados e stakeholders, e de reforçar seu compromisso institucional com a ética, a segurança da informação e a transparência.

A implementação da LGPD na AIBA envolveu a criação e divulgação do Termo de Uso e da Política de Privacidade, documentos que formalizam os princípios de proteção de dados e estabelecem regras claras quanto à forma de coleta, uso, armazenamento e compartilhamento das informações pessoais. Estes documentos estão em conformidade com o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e seguem as boas práticas recomendadas para o setor.

A Política de Privacidade da AIBA é pública, acessível e objetiva. Ela descreve como os dados dos associados, colaboradores e demais usuários são tratados com base em critérios de confidencialidade, segurança e finalidade específica, sendo utilizados exclusivamente para fins necessários às operações da associação. A coleta de informações pode ocorrer de forma direta (nome, e-mail, telefone) ou automática (endereços IP, cookies), e tem como finalidade aprimorar os serviços prestados, proteger a integridade das transações e oferecer uma experiência personalizada aos usuários.

Importante destacar que a AIBA adota medidas de segurança da informação para prevenir acessos não autorizados e garantir a integridade dos dados. Além disso, qualquer compartilhamento de informações com terceiros ocorre exclusivamente com parceiros que seguem padrões equivalentes de proteção de dados.

A Política assegura ainda o direito dos titulares quanto ao acesso, correção, atualização ou exclusão de seus dados, conforme previsto na LGPD. Essa abordagem promove maior autonomia e controle por parte dos usuários, reforçando a transparência e o respeito aos direitos individuais.

A adoção e aplicação da LGPD na AIBA fortalece a governança institucional, amplia a confiança dos stakeholders e demonstra o compromisso da associação com práticas sustentáveis e responsáveis, especialmente no que se refere à ética digital e à proteção da privacidade. Essa iniciativa integra de forma estruturada o Programa de ESG da entidade, contribuindo diretamente para o alcance das metas relacionadas ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e ao ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).



ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.1.1.1 (37) - MITIGAÇÃO DA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA. AÇÕES E PROJETOS NA AIBA.



Entende-se por mitigação mudanças e substituições tecnológicas que reduzam o uso de recursos e as emissões por unidade de produção, bem como medidas que reduzam a emissão de GEE e aumentem os sumidouros (ABNT PR-2030).

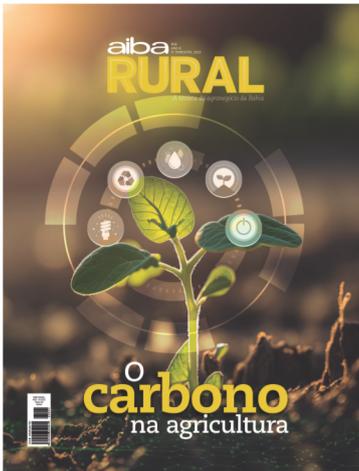
A mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é um dos pilares estratégicos da sustentabilidade no agronegócio, e representa um compromisso fundamental dentro do Programa de ESG da AIBA. Para que esse processo seja efetivo, é essencial que as informações e os conhecimentos sobre mudanças climáticas e gestão de emissões sejam compartilhados de forma clara com todos os públicos envolvidos, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental entre os associados, parceiros e demais stakeholders.

A gestão climática eficiente requer que as emissões sejam medidas, monitoradas e reportadas, possibilitando a identificação de riscos, a avaliação de impactos e a detecção de oportunidades de redução e adaptação. Além disso, é necessário garantir transparência nas informações, assegurando que as partes interessadas compreendam os desafios e os avanços da organização nessa temática.

Uma ferramenta essencial para essa abordagem é o inventário de emissões, instrumento que permite a mensuração, quantificação e registro das emissões de GEE em todas as etapas da cadeia produtiva. Por meio do inventário, é possível mapear fontes emissoras, estabelecer metas de redução, monitorar a evolução dos indicadores ambientais e identificar ações com potencial de mitigação, contribuindo diretamente para o alcance das metas climáticas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima.

Nesse contexto, a AIBA tem atuado na identificação, incentivo e desenvolvimento de ações e projetos voltados à mitigação das emissões, alinhando-se às práticas recomendadas pela ABNT PR 2030 e às diretrizes de boas práticas ambientais no setor agropecuário. Tais iniciativas serão destacadas nas seções a seguir, demonstrando o empenho da associação em contribuir para uma agricultura mais resiliente, eficiente e de baixo carbono.

DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO: AIBA RURAL E O TEMA “O CARBONO NA AGRICULTURA”



A edição especial da revista AIBA RURAL, com foco no tema “O Carbono na Agricultura”, representa um marco significativo na agenda de sustentabilidade da associação. A escolha desse tema reflete o compromisso da AIBA em fomentar o debate sobre as mudanças climáticas e promover práticas agrícolas que contribuam para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A agricultura, embora tradicionalmente considerada uma das fontes emissoras de GEE, também possui um enorme potencial como parte da solução, especialmente por meio de práticas que promovem o sequestro de carbono, a redução de emissões e a maior eficiência no uso dos recursos naturais.

A revista AIBA RURAL teve papel estratégico ao disseminar conhecimento técnico e boas práticas que integram a agenda climática ao cotidiano do agronegócio. As abordagens apresentadas alinham-se diretamente aos princípios da ABNT PR 2030 e ao ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, reforçando a relevância do conteúdo no contexto ESG.

Entre os principais pontos abordados na edição, destacam-se:

- **Sequestro de Carbono:** Práticas como a agrofloresta e o sistema de plantio direto na palha foram destacadas por sua capacidade de aumentar a fixação de carbono no solo e na biomassa vegetal, removendo CO₂ da atmosfera e promovendo ganhos em sustentabilidade e produtividade.
- **Redução de Emissões Diretas:** A adoção de tecnologias de precisão e melhorias no manejo de rebanhos têm contribuído para a redução das emissões de metano e óxido nitroso, dois importantes GEE relacionados à atividade agropecuária.
- **Eficiência de Recursos:** A otimização do uso de insumos agrícolas, aliada à melhoria da saúde do solo, foi evidenciada como uma estratégia essencial para reduzir a pegada de carbono da produção rural, ao mesmo tempo em que se garante a viabilidade econômica das atividades.

Além de promover a conscientização sobre a importância da agricultura de baixo carbono, a revista reforça o papel da AIBA como agente disseminador de conhecimento, incentivando práticas inovadoras e sustentáveis entre seus associados e demais stakeholders.

Ao dedicar uma edição temática ao carbono na agricultura, a AIBA reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a transparência e a liderança no setor agrícola, promovendo ações alinhadas com a estratégia ESG da associação e com os compromissos globais em prol do clima.



Outra maneira utilizada pela AIBA para informar e capacitar sobre ações de sustentabilidade, com o apoio do *Land Innovation Fund* e a colaboração da Fundação *Solidaridad* e do Senai Climatec, é o programa de rádio denominado *Agro Sustentável*. O *Agro Sustentável* apresenta áudios sobre Boas Práticas Agrícolas (BPA), destacando sua importância para o agronegócio, e está disponível no Spotify®. O programa possui cinco episódios que abordam temas como o *AIBA LAB*, Carbono, História do Agro e o SIMA (Sistema Integrado de Monitoramento Agrícola).



BAHIA FARM SHOW: INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA NO AGRONEGÓCIO



A Bahia Farm Show, organizada pela AIBA, é reconhecida como uma das maiores feiras de tecnologia agrícola e negócios do Brasil, sendo a maior do Norte e Nordeste do país. Criada com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento agrícola do Oeste da Bahia, a feira tornou-se um importante espaço de integração entre produtores rurais, empresas do setor agroindustrial, instituições de pesquisa e especialistas em inovação tecnológica, consolidando-se também como palco para a disseminação de boas práticas de sustentabilidade, governança e responsabilidade socioambiental.

Desde sua criação, a feira vem promovendo a transformação do agronegócio regional e nacional por meio de temas estratégicos alinhados com os princípios ESG, como agricultura digital, uso eficiente de recursos naturais, energias renováveis, agricultura de baixo carbono e biotecnologia. A Bahia Farm Show tem desempenhado um papel central na promoção da agricultura sustentável, conectando o avanço tecnológico com os compromissos ambientais e sociais do setor.

Temáticas das Últimas Edições:

- **2022:** *Agricultura Digital: Inovações e Sustentabilidade no Campo*
- **2023:** *Sustentabilidade e Agricultura de Baixo Carbono*
- **2024:** *Biotecnologia, Energias Renováveis e ESG no Agronegócio*

Na edição de 2023, com o tema “*O Agro sem Fronteiras*”, o evento destacou a agricultura de baixo carbono como eixo principal das discussões sobre sustentabilidade. Foram movimentados cerca de R\$ 6 bilhões em negócios, com mais de 100 mil visitantes, e ampla participação de empresas e instituições ligadas à inovação e à responsabilidade ambiental.

Em 2024, com o lema “*AGRO: Herança do Brasil*”, a feira estabeleceu recordes históricos. O evento contou com 111.377 visitantes, mais de 1.000 marcas representadas por 434 empresas, e ocupou uma área de 262 mil m². O volume de negócios fechados chegou a R\$ 10,949 bilhões, evidenciando a confiança dos produtores e do mercado nas soluções apresentadas. Entre os destaques, esteve o painel transmitido ao vivo pelo G1 sobre Agricultura de Baixo Carbono e ESG, reforçando o protagonismo da AIBA no fomento à sustentabilidade no setor agrícola.

Além da organização da feira, a AIBA exerce papel relevante no estímulo à adoção de Boas Práticas Agrícolas e estratégias alinhadas aos princípios do Programa ABC+. A associação é:

- Vice-presidente da Federação Brasileira do Plantio Direto,

- Membro do Grupo Gestor Executivo do Programa Agricultura de Baixo Carbono do Estado da Bahia,
- Responsável pela contribuição técnica na elaboração do Plano ABC+ Bahia.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da AIBA com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e com o fortalecimento de sistemas produtivos sustentáveis, como o Sistema Plantio Direto, promovendo sua disseminação por meio de fóruns regionais e nacionais.

A realização contínua da Bahia Farm Show e o engajamento institucional da AIBA em programas e fóruns de sustentabilidade demonstram de forma clara e objetiva o alinhamento da entidade aos critérios ESG, à ABNT PR 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima)



PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS: REDUÇÃO DE EMISSÕES E PROTEÇÃO AMBIENTAL



Os incêndios e as queimadas não controladas de biomassa constituem uma das principais fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE), além de provocarem impactos significativos sobre a biodiversidade, a qualidade do ar, o solo e a saúde humana. Ciente da gravidade desse desafio ambiental, a AIBA tem atuado de forma proativa na prevenção e no combate aos incêndios em áreas rurais, especialmente no contexto da expansão agrícola no Oeste da Bahia.

Com o apoio técnico do Núcleo de Sustentabilidade e do Centro de Apoio à Regularização e Monitoramento Ambiental, a AIBA tem desenvolvido iniciativas integradas para reduzir os riscos de incêndios e mitigar seus

efeitos.

Entre as principais ações, destacam-se:

- Publicação e distribuição do "Guia Emergencial de Combate a Incêndios – 2023", contendo orientações práticas sobre como agir de forma segura e eficaz em situações de incêndio no campo;
- Elaboração do "Guia de Boas Práticas para Prevenção de Incêndios em Propriedades Rurais", com recomendações técnicas e estratégias preventivas voltadas aos produtores rurais e colaboradores das propriedades.

Além do caráter educativo, essas publicações são parte de uma estratégia mais ampla de atuação territorial da AIBA, que inclui:

- Monitoramento contínuo de focos de calor em áreas produtivas por meio de tecnologias de georreferenciamento e sensoriamento remoto;
- Articulação direta com produtores rurais, brigadistas, o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia e o PrevFogo/IBAMA, para ações conjuntas de resposta rápida e controle de incêndios.

Essa rede colaborativa permite maior agilidade na detecção e contenção dos focos, protegendo não apenas o patrimônio produtivo, mas também os ecossistemas e os recursos naturais da região. Ao fortalecer a cultura da prevenção e da gestão de riscos ambientais, a AIBA contribui diretamente para a redução das emissões de GEE provenientes da queima de biomassa, em consonância com os princípios do Programa ABC+, com a ABNT PR 2030 e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e o ODS 15 (Vida Terrestre).

Essas ações reforçam o papel da AIBA como uma liderança regional no desenvolvimento de um agronegócio mais sustentável, seguro e comprometido com a conservação ambiental.

AIBA LAB: INOVAÇÃO ABERTA PARA UMA CADEIA SUSTENTÁVEL DA SOJA NO OESTE DA BAHIA



Em uma iniciativa pioneira no agronegócio brasileiro, a AIBA uniu-se ao SENAI CIMATEC e à *Land Innovation Fund (LIF)* para criar o AIBA LAB, um programa de inovação aberta com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e sustentáveis voltadas à construção de uma cadeia de

suprimentos de soja mais responsável e eficiente no Oeste da Bahia.

O programa reúne startups, agricultores, pesquisadores, estudantes, comunidades locais e instituições parceiras, promovendo um ambiente colaborativo e multidisciplinar para o enfrentamento de desafios ambientais, sociais e produtivos. O objetivo central é transformar o território por meio da adoção de soluções inovadoras que conciliem o aumento da produtividade agrícola com a mitigação de impactos ambientais, especialmente as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A atuação do AIBA LAB está organizada em cinco eixos estratégicos:

- **Fomento à Inovação Tecnológica:** Incentiva o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias disruptivas no campo, desde inteligência artificial e sensoriamento remoto até biotecnologias aplicadas à agricultura.
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental:** Prioriza soluções que promovam a agricultura de baixo carbono, a conservação de recursos naturais e o uso eficiente de insumos, alinhando-se ao Programa ABC+ e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **Capacitação e Pesquisa:** Envolve capacitação de jovens, agricultores e técnicos, além do apoio a projetos de pesquisa aplicada, conectando o conhecimento acadêmico com as demandas reais do setor produtivo.
- **Gestão de Projetos Sustentáveis:** Coordena ações integradas de sustentabilidade, com foco em resultados mensuráveis e replicáveis, ampliando o impacto positivo das boas práticas no campo.
- **Apoio a Startups e Empreendedores:** Cria oportunidades para empreendedores e startups testarem, validarem e escalarem suas soluções tecnológicas diretamente com o setor agrícola, promovendo inovação com impacto.

O AIBA LAB tem se consolidado como um ecossistema de inovação rural que fortalece a competitividade da agricultura no Oeste baiano, promovendo a transformação digital do campo com responsabilidade social e ambiental. Sua contribuição é essencial para o avanço de uma agricultura moderna, resiliente e alinhada aos princípios do ESG, demonstrando o compromisso da AIBA com a inovação sustentável e o desenvolvimento regional.

PROJETO CALCULADORA DE CARBONO – AVALIAÇÃO DO BALANÇO DE CARBONO NA PRODUÇÃO DE SOJA NO OESTE DA BAHIA



O projeto Calculadora de Carbono é uma iniciativa colaborativa que envolve entidades representativas da cadeia produtiva do Oeste da Bahia, destacando-se a Cooperativa Agropecuária (Cooproeste) e o Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães. Desenvolvido em parceria entre *Solidaridad* e *Land Innovation Fund*, com o apoio institucional da AIBA, o projeto visa elaborar um diagnóstico detalhado do balanço de carbono na produção de soja na região MATOPIBA, com ênfase no Oeste baiano.

A metodologia aplicada consiste em uma ferramenta robusta para estimativa do balanço de carbono proveniente dos diferentes usos do solo e práticas de manejo agrícola, integrando dados ao Sistema de Informações de Meio Ambiente do Oeste da Bahia (SIMA). Essa abordagem possibilita a quantificação precisa das emissões e sequestros de gases de efeito estufa associados à produção agrícola, fornecendo base científica para a adoção de práticas sustentáveis.

Além de sua função analítica, a Calculadora de Carbono atua como um mecanismo de transparência e comunicação para instituições financeiras e agentes de mercado, demonstrando o potencial de mitigação de emissões e o compromisso da região com a produção agrícola de baixo carbono. Assim, o projeto contribui para a otimização da eficiência produtiva e fortalece a competitividade do setor frente às exigências globais por sustentabilidade ambiental.



PROGRAMA AGROPLUS – PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE INTEGRADA NAS PROPRIEDADES RURAIS

AgrPlus

O Programa Agroplus é resultado de uma ampla e estratégica parceria institucional que reúne produtores rurais, indústria, sociedade civil, academia, governo e instituições financeiras, com o objetivo de desenvolver uma agenda sustentável compartilhada para o setor agropecuário. Incentivado e aplicado pela AIBA, o Programa visa aprimorar a sustentabilidade ambiental, social e econômica das propriedades rurais na região.

Dentro da sua área temática de ação “Melhores práticas de produção agrícola”, o Programa Agroplus concentra-se na gestão responsável dos impactos sobre os recursos naturais. Entre as iniciativas desenvolvidas estão o mapeamento e a recuperação dos recursos hídricos, das Áreas de Preservação Permanente (APP) e das Reservas Legais (RL), além da adequação das propriedades ao novo Código Florestal. O programa também implementa procedimentos específicos para mitigar os impactos ambientais associados à atividade agrícola.

Focado em práticas que visam minimizar a pressão sobre os recursos naturais, especialmente solo e água, o Programa Agroplus inclui ações voltadas à restauração de áreas degradadas, fortalecendo a resiliência ambiental e a produtividade sustentável das propriedades rurais. Desta forma, contribui diretamente para o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental, reafirmando o compromisso da AIBA com uma agricultura sustentável e responsável.



CACAUICULTURA 4.0 NO OESTE BAIANO INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA O FUTURO DO SETOR



O evento Cacaucultura 4.0 no Oeste Baiano representa uma iniciativa estratégica para impulsionar a modernização e a sustentabilidade da produção de cacau na região. Com foco na aplicação de tecnologias avançadas e práticas de manejo inteligente, o evento reúne produtores, pesquisadores e especialistas para debater temas fundamentais, como inovação tecnológica, aumento da produtividade e práticas agrícolas sustentáveis que promovem a conservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade do solo.

Através da incorporação de soluções digitais e técnicas inovadoras, a Cacaucultura 4.0 busca transformar a cacaucultura regional, integrando-a ao conceito da agricultura 4.0, onde a tecnologia é um importante aliado para elevar a eficiência produtiva e a competitividade no mercado global.

A 3ª edição do evento foi sediada no município de Riachão das Neves, no Oeste da Bahia, e destacou-se como um marco na revolução da cacaucultura brasileira. Com palestras, workshops, momentos de networking e um dia de campo, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar uma ampla gama de inovações tecnológicas que promovem uma produção de cacau sustentável e eficiente, especialmente em áreas fora dos tradicionais polos produtores.

Especialistas e líderes do setor discutiram práticas inovadoras que atendem à crescente demanda mundial por chocolate, contribuindo diretamente para a sustentabilidade global da cadeia produtiva. A Cacaucultura 4.0 representa, assim, não apenas uma atualização tecnológica, mas uma mudança de paradigma capaz de elevar os negócios a novos níveis de eficiência, produtividade e responsabilidade socioambiental.

O evento também reforçou a importância da troca de conhecimentos, da colaboração entre os atores do setor e do fortalecimento da comunidade produtora, consolidando uma base sólida para um futuro sustentável e inovador da cacaucultura no Oeste Baiano.

ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.1.4.2 (9) GESTÃO DE RESÍDUOS – AÇÕES E PROJETO DA AIBA.



A gestão de resíduos eficaz é uma parte integrante da economia circular, envolvendo a implementação de sistemas de coleta seletiva, reciclagem, compostagem e tratamento adequado de resíduos (ABNT PR-2030).

Resíduos são todos os materiais, substâncias ou bens descartados resultantes de atividades humanas em sociedade, e cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inevitável seu lançamento na rede pública de esgoto ou em corpos d'água, ou exijam soluções técnicas ou economicamente inviáveis diante da melhor tecnologia disponível.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERIGOSOS: EMBALAGENS AGROQUÍMICAS NO CONTEXTO DO EMPREENDIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



A publicação *Empreendimento Rural Sustentável – Cenário da Região Oeste da Bahia* (disponível em versões portuguesa e inglesa) apresenta um aprofundamento sobre o gerenciamento de resíduos perigosos, com ênfase nas embalagens de agroquímicos. O documento detalha técnicas de aplicação seguras e protocolos internacionais que garantem a conformidade ambiental e sanitária no uso desses insumos.

O uso responsável dos produtos agroquímicos deve observar rigorosamente os registros e regulamentações definidas por órgãos reguladores nacionais, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), além de atender às normas internacionais aplicáveis.

Esse alinhamento normativo assegura a mitigação dos riscos ambientais e sanitários associados ao manejo de resíduos perigosos, especialmente embalagens agroquímicas, promovendo a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e a proteção dos recursos naturais na região Oeste da Bahia. A iniciativa reforça o compromisso da AIBA em fomentar a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental no setor agropecuário.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERIGOSOS – PILHAS E BATERIAS

PILHAS E BATERIAS

Sabia que pilhas e baterias são consideradas materiais perigosos e não devem ser descartados no lixo comum?

Parando no descarte inadequado deste tipo de resíduo pela população, a Aiba e Abapa, com o apoio técnico da empresa Retec, estão lançando uma campanha de entrega voluntária de equipamentos eletrônicos (EEL) e pilhas e baterias.

Leve as pilhas e baterias em local adequado e verifique abaixo o ponto de entrega voluntária mais perto de você:

SABERIAS-BA • Abajo • Aiba • Cande • Cria • Dado • Fazeria Modulo • Bateria • Bateria • Piquete São Carlos • Recicla - Itaipava	• Secretaria de Fazenda • Secretaria de Meio Ambiente e Turismo • Sindicato dos Produtores Rurais de Bateria • Ufba • Ufba • Ufba • Ufba
UFF - EDUARDO MAGALHÃES-BA • Bateria • Bateria • Fundação Bahia	

Mais informações: (71) 3613-8000 | E-mail: mecambiente@aiba.org.br

No compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, os produtores rurais da região implementaram o Programa de Coleta de Pilhas e Baterias, promovendo o descarte correto desses resíduos tanto em áreas rurais quanto urbanas. A iniciativa é conduzida pela AIBA, em parceria com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e a empresa Retec – Tecnologia em Resíduos, com o suporte do Instituto Aiba (IAIBA).

O programa visa evitar os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de pilhas e baterias, que contêm substâncias tóxicas e metais pesados nocivos ao solo, à água e à saúde humana. Por meio dessa ação coordenada, busca-se fortalecer a conscientização sobre a importância do manejo correto desses resíduos perigosos, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade das cadeias produtivas do Oeste da Bahia.



MANUAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS – ORIENTAÇÕES PARA ARMAZENAMENTO E DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE CORRETA



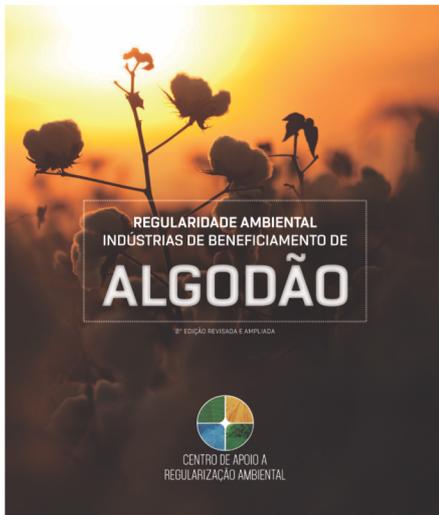
Com o objetivo de fortalecer as práticas sustentáveis no meio rural, a equipe técnica do Programa Agroplus, em colaboração com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a AIBA, desenvolveu um novo *Manual de Gestão de Resíduos*. O foco do material é oferecer soluções técnicas e legalmente embasadas para um dos principais desafios enfrentados nas propriedades rurais: o armazenamento adequado dos resíduos gerados nas atividades agrícolas e sua destinação final de forma ambientalmente segura.

Este novo manual complementa a publicação anterior, que tratava da caracterização dos resíduos sólidos em propriedades rurais, do uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e dos pontos de coleta de embalagens de agroquímicos. Com abordagens práticas e fundamentadas nas normativas ambientais vigentes, o conteúdo busca orientar produtores e técnicos no planejamento, organização e operação de sistemas de gestão de resíduos que atendam às exigências legais e promovam a conservação dos recursos naturais.

Essa ação reforça o papel da AIBA e seus parceiros no apoio à gestão ambiental nas propriedades, consolidando um modelo de produção rural alinhado aos princípios ESG e às boas práticas agropecuárias.



REGULARIDADE AMBIENTAL EM INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO



Com o objetivo de promover conformidade ambiental e fortalecer práticas sustentáveis no setor algodoeiro, a AIBA, em parceria com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), elaborou um conjunto de recomendações voltadas à regularidade ambiental de indústrias de beneficiamento de algodão no estado da Bahia.

As orientações contemplam diretrizes técnicas e legais para a adequada gestão de resíduos e a prevenção de impactos ambientais nas atividades industriais.

Entre as ações destacadas, constam:

- **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):** documento técnico que estabelece procedimentos para a coleta, armazenamento, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados;
- **Programa de Coleta Seletiva:** iniciativa voltada à segregação de resíduos recicláveis e à redução da carga de resíduos encaminhados para aterros, contribuindo para a economia circular;
- **Plano de Emergência Ambiental (PEA):** protocolo preventivo e responsivo para minimizar riscos e danos ambientais em situações de acidentes ou vazamentos de substâncias potencialmente poluentes;
- **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA):** ferramenta de identificação, avaliação e controle de riscos que possam afetar o meio ambiente e a saúde dos trabalhadores no ambiente industrial;
- **Educação Ambiental:** abordagem transversal e permanente que visa sensibilizar trabalhadores, gestores e comunidades sobre práticas ambientais responsáveis e o uso racional dos recursos naturais.

As recomendações reforçam a importância da adoção sistemática de instrumentos de gestão ambiental e do cumprimento das exigências legais aplicáveis, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva do algodão com base nos princípios da sustentabilidade, da responsabilidade social e do desempenho ambiental.



ABNT PR-2030 CRITÉRIO 7.3.3.3 (32) AUDITORIA INTERNA E EXTERNA. AÇÕES E PROJETO DA AIBA.



Procedimento sistemático, documentado e independente que deve avaliar os processos e reportar os resultados, para ações de ajustes de conduta (ABNT PR -2030).

A AIBA adota uma abordagem estruturada e transparente para o acompanhamento e controle de suas atividades administrativas, financeiras e institucionais, por meio de auditorias internas e externas. Esses mecanismos são essenciais para garantir a conformidade com normas, a boa governança e a integridade das informações prestadas aos associados e à sociedade. Ao combinar a atuação dos conselhos fiscal, consultivo e técnico com a auditoria externa independente, a organização assegura um processo contínuo de avaliação, mitigação de riscos e aprimoramento de sua gestão, em consonância com os princípios de transparência e responsabilidade que norteiam as práticas ESG.

Governança e Transparência: Auditorias Internas e Externas na AIBA

A estrutura de governança da AIBA contempla mecanismos robustos de controle e transparência, entre os quais se destacam as auditorias internas e externas. As auditorias internas são conduzidas por conselhos fiscais eleitos, bem como por conselhos consultivos e técnicos designados pela diretoria. Esses órgãos atuam de forma estratégica na fiscalização das atividades institucionais, assegurando que as políticas e procedimentos estejam sendo seguidos adequadamente e que os recursos sejam geridos com eficiência, eficácia e responsabilidade.

A independência, a periodicidade e a qualificação técnica desses conselhos são fatores essenciais para garantir que as auditorias internas sejam conduzidas com rigor e imparcialidade. O Conselho Fiscal realiza suas avaliações trimestralmente, enquanto os Conselhos Consultivo e Técnico atuam conforme demandas específicas encaminhadas pela diretoria. Os resultados das auditorias são divulgados em diferentes canais institucionais, como os Informes AIBA, a Revista AIBA RURAL e as atas das Assembleias Gerais Ordinárias, promovendo transparência ativa junto aos associados e partes interessadas.

Paralelamente, a auditoria externa independente é uma ferramenta fundamental para assegurar a integridade dos registros contábeis e a confiabilidade das demonstrações financeiras. Realizada anualmente pela empresa BDO Auditores Independentes, essa auditoria oferece uma visão isenta e técnica sobre a posição patrimonial da AIBA, por meio da emissão dos Relatórios de Auditoria Financeira, que confirmam a conformidade com os princípios contábeis vigentes e reforçam a credibilidade da entidade junto ao setor produtivo, parceiros institucionais e financiadores.

Esse conjunto de práticas demonstra o compromisso contínuo da AIBA com os princípios ESG, especialmente no que tange à governança corporativa responsável, à transparência organizacional e à melhoria contínua de seus processos internos.

MATURIDADE EM ESG SEGUNDO A ABNT PR 2030 – ESTÁGIO 5: TRANSFORMADOR



AAIBA demonstra um compromisso consistente e estruturado com a sustentabilidade, refletido na aplicação de políticas, programas e projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e às diretrizes da ABNT PR 2030 – Prática Recomendada para Diretrizes de ESG. A organização desenvolve e apoia uma ampla gama de ações que promovem a agricultura sustentável, englobando desde a gestão eficiente de recursos naturais, o uso responsável do solo e da água, até a adoção de inovações tecnológicas, a educação ambiental e o fortalecimento de comunidades rurais e urbanas.

Embora a sistematização do relatório ESG esteja em processo de consolidação, a AIBA já pratica, de forma consistente, os princípios que norteiam a sustentabilidade corporativa e a governança responsável. Esse desempenho contínuo evidencia que a organização está bem posicionada para atender aos critérios da ABNT PR 2030, construindo uma trajetória sólida rumo a um setor agrícola mais ético, resiliente e sustentável.

A aplicação de metodologia específica para avaliação da aderência aos ODS e às práticas recomendadas permitiu constatar que a AIBA já contempla 97,3% das diretrizes estabelecidas, com atuação efetiva nos temas e critérios considerados críticos pelos stakeholders internos e externos. Com base nessa análise, foi determinado que a AIBA atingiu o Estágio 5 – Transformador, o mais elevado nível de maturidade em ESG segundo a ABNT PR 2030.

Esse estágio é caracterizado pela integração plena dos princípios ESG em todos os níveis organizacionais, refletindo-se em transformações sistêmicas e duradouras.

Organizações nesse nível:

- Incorporam os princípios ESG às estratégias e decisões corporativas de forma transversal;
- Demonstram liderança ativa na cadeia de valor, influenciando positivamente fornecedores, parceiros e comunidades;
- Estabelecem metas ambiciosas e transparentes de impacto social, ambiental e econômico;
- Promovem inovação contínua com foco na regeneração ambiental e equidade social;
- Fortalecem a cultura organizacional baseada em ética, transparência e engajamento dos stakeholders.

Algumas características e práticas típicas de organizações que atingem o Estágio 5 incluem:



Estratégia Sustentável Integrada: A sustentabilidade é parte integrante da estratégia empresarial, influenciando decisões de negócios e operações diárias.



Inovação e Liderança: A organização não apenas adota práticas sustentáveis, mas também lidera o setor com inovações que promovem a sustentabilidade. Isso inclui o desenvolvimento de novos produtos, serviços e modelos de negócio que geram valor ambiental e social.



Engajamento de Stakeholders: Há um forte engajamento e colaboração com todas as partes interessadas, incluindo fornecedores, clientes, comunidades locais e governos, para promover práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor.



Medição e Transparência: A organização mede e comunica de maneira transparente seu desempenho em sustentabilidade, utilizando padrões reconhecidos internacionalmente para relatórios ESG (Ambiental, Social e Governança), mesmo que ainda não tenha emitido o relatório até então.



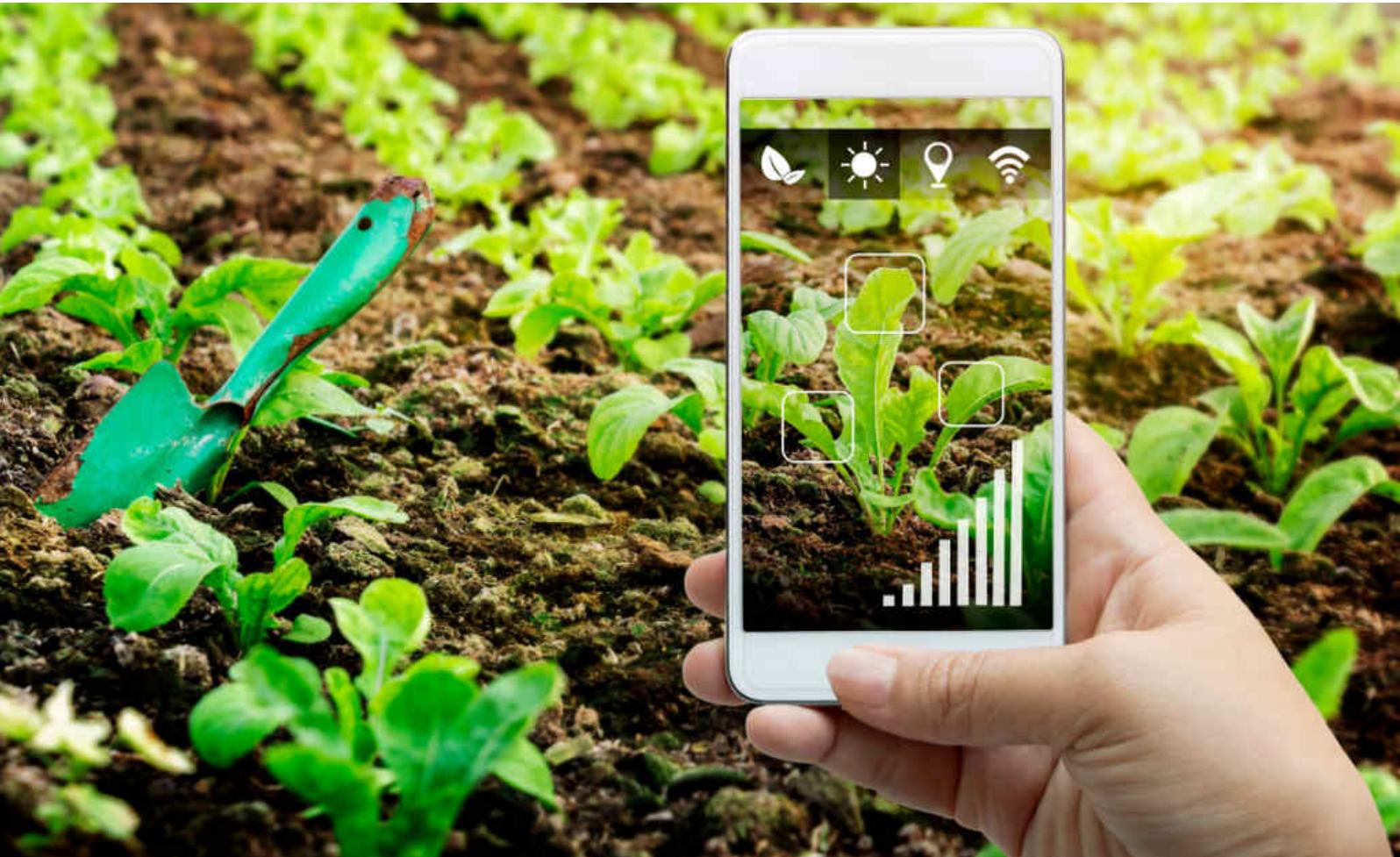
Impacto Positivo: As ações e projetos da organização resultam em impactos positivos mensuráveis, como a redução significativa das emissões de gases de efeito estufa, a melhoria da biodiversidade, benefícios sociais para as comunidades e avanços econômicos sustentáveis.



Cultura de Sustentabilidade: A sustentabilidade está enraizada na cultura organizacional, com todos os funcionários e líderes comprometidos com práticas responsáveis e inovadoras.

O reconhecimento do **Estágio Transformador** reafirma a posição da AIBA como referência em sustentabilidade no agronegócio brasileiro, alinhando suas práticas à agenda global e contribuindo de forma concreta para um modelo produtivo mais justo, eficiente e sustentável.

CONCLUSÃO



A atuação da AIBA na promoção da sustentabilidade no agronegócio do Oeste da Bahia reflete um compromisso sólido, estratégico e contínuo com os princípios ESG – Ambiental, Social e de Governança. Ao longo deste relatório, evidenciou-se que a organização não apenas cumpre com as exigências legais e regulatórias, mas avança além, alinhando suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e adotando práticas recomendadas por normas como a ABNT PR 2030.

Por meio de programas como o Agropplus, a Calculadora de Carbono, o estímulo à Cacaucultura 4.0, o desenvolvimento do aibaLAB — laboratório de inovação tecnológica e pesquisa aplicada —, e a implementação do Sistema de Combate a Incêndios no Oeste Baiano, a AIBA tem promovido uma agricultura mais eficiente, segura e sustentável. A participação ativa em eventos como a Bahia Farm Show reforça o compromisso com a disseminação de tecnologia, inovação e práticas sustentáveis que fortalecem toda a cadeia produtiva.

Além disso, a AIBA tem dedicado atenção especial à governança de dados e à privacidade de informações, alinhando-se às melhores práticas internacionais para proteger os dados de seus associados e parceiros, o que reforça a confiança e a transparência institucional.

Iniciativas como o gerenciamento de resíduos perigosos (pilhas, baterias e embalagens agroquímicas), a produção de conteúdos bilíngues voltados à sustentabilidade, o incentivo à regularização ambiental de indústrias e o desenvolvimento de novos manuais técnicos demonstram uma visão integrada de responsabilidade socioambiental.

No campo da governança, o fortalecimento das auditorias internas e externas, a atuação dos conselhos fiscal, consultivo e técnico, bem como a publicação de relatórios periódicos, asseguram transparência, responsabilidade e credibilidade institucional. A maturidade organizacional alcançada — reconhecida no Estágio 5: Transformador da ABNT PR 2030 — confirma a integração total dos pilares ESG na gestão da AIBA e sua capacidade de liderar transformações positivas no setor agrícola.

Esse conjunto de ações revela não apenas o cumprimento de boas práticas, mas a consolidação de uma cultura organizacional voltada à inovação, ao cuidado com o meio ambiente, à valorização das pessoas e à governança ética. A AIBA reafirma seu papel como referência no agronegócio sustentável brasileiro e segue comprometida com a construção de um futuro resiliente, inclusivo e responsável.





aiba



aiba



Av. Ahylon Macêdo, 919,
Morada Nobre, Barreiras - Bahia

 (77) 3613.8000 / 98802-0683

www.aiba.org.br